



Trabalhos Científicos

Título: Carcinoma De Células De Hurlhe Em Paciente Pediátrica Gestante

Autores: KLEIVIA DA SILVA DAMAS (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - HINSG), NATÁLIA MOREIRA GARCIA ZANNI (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - HINSG), ESTHER DE SOUZA BEIRAL (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - HINSG), LUANA RABBI BERNARDES (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - HINSG), ARMANDO DE FREITAS CALDAS JUNIOR (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA- HINSG), CAROLINA CAMPOS RIBEIRO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA- HINSG), DANIELA FRANCO LUBE (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA- HINSG)

Resumo: Introdução: O carcinoma de tireoide pediátrico, apesar de pouco frequente, é a neoplasia maligna endócrina mais comum, de diagnóstico em fases avançadas e prognóstico geralmente favorável. Caso clínico: Paciente, sexo feminino, 16 anos, observou nodulação cervical anterior associada a mialgia, perda ponderal e queda capilar. Ultrassonografia de tireoide evidenciou tireoide com dimensões aumentadas devido à nódulo sólido circunscrito no lobo esquerdo, medindo 45 mm, grau III de Tomimori, com fluxo predominantemente periférico e IR de 0,7. TSH, T4 livre, T3, anti-tireoglobulina e anti-TPO normais. Realizou PAAF compatível com Neoplasia Folicular padrão Hurlhe (categoria IV de Bethesda). Durante a internação, foi descoberta gestação compatível com 16 semanas. Devido à gestação, apresenta contraindicação de abordagem cirúrgica diagnóstica e terapêutica no momento. Recebeu alta com acompanhamento ambulatorial de obstetrícia com pré-natal de alto risco e endocrinologia. Discussão: O diagnóstico dos nódulos tireoidianos inicia-se com história clínica e exame físico, atentando-se para características sugestivas de malignidade. A investigação segue com realização de exames laboratoriais, como T3, T4 livre e TSH séricos, exames de imagem, como ultrassonografia tireoidiana e citopatológico, através da PAAF. Embora geralmente cursem com comprometimento linfonodal e metastático ao diagnóstico, o tratamento com ressecção cirúrgica e iodo radioativo tem apresentado bons resultados. Em gestantes, deve-se aguardar o término da gestação para intervenções, visto que atrasos no tratamento, de até 1 ano, não interferem no prognóstico, desde que o crescimento nodular permaneça estável. Conclusão: O câncer de tireoide é uma entidade rara nas primeiras duas décadas de vida, mas, em geral, apresenta bom prognóstico. O objetivo desse relato de caso é discutir os aspectos diagnósticos e terapêuticos utilizados na paciente pediátrica grávida, avaliando o prognóstico da doença neste caso, pela impossibilidade da abordagem cirúrgica.